

**UNIESP** S.A.



**PROJETO DE EXTENSÃO – HORTA COMUNITÁRIA  
DIREITO/ENGENHARIA CIVIL  
FACULDADE DE PRESIDENTE EPITÁCIO - FAPE**

## Sumário

1.	APRESENTAÇÃO .....	2
2.	OBJETIVOS .....	4
3.	JUSTIFICATIVA.....	5
4.	METODOLOGIA .....	6
5.	RECURSOS .....	6
	REFERÊNCIAS .....	7

## 1. APRESENTAÇÃO

As hortaliças apresentam uma grande relevância para o cenário da agricultura brasileira, principalmente para pequenos e médios produtores, sendo uma atividade que pode gerar grandes impactos socioeconômicos. A produção de alimentos por sua própria existência já é uma atividade relevante por fornecer nutrição humana e animal, entretanto seu papel se destaca ainda mais com a inserção de ações relacionadas a prática educativa oportunizada pela participação da comunidade externa juntamente com comunidade acadêmica, tornando-se um meio de promover ensino, trabalho em equipe e inclusão. O projeto intitulado “Horta Comunitária: integrando Faculdade e Comunidade” objetiva por meio de suas ações a interação e troca de conhecimentos entre os alunos do curso de Agronomia da modalidade a distância (EaD) da Universidade Brasil (UB) e de Direito e Engenharia Civil presenciais da Faculdade de Presidente Epitácio - FAPE, corpo docente e tutorial, comunidade externa e demais interessados em participar das atividades de implantação, produção e manutenção da horta que será desenvolvida na Faculdade de Presidente Epitácio - FAPE.

O planejamento e o uso de técnicas adequadas em qualquer atividade agropecuária são de grande importância sejam estas com fins lucrativos ou destinados ao lazer, bem como preservação da saúde humana e o ambiente (LIZ, 2006). As atividades serão planejadas por todos os participantes com orientação da coordenação do projeto, do tutor presencial Maycon Vieira e apoio dos alunos do curso de Agronomia EaD e Engenharia Civil. Quanto ao curso de Direito, serão orientados pelas docentes, Prof.<sup>a</sup> Isabela Fernanda dos Santos Andrade Amaral, Prof.<sup>a</sup> Alessandra Carla Furlanetti e o Diretor-Geral, Prof. Heitor Oliveira Müller.

Posteriormente, os alunos dos Curso de Direito e Engenharia Civil farão a manutenção da horta e a distribuição das hortaliças para a comunidade externa, dentro dos projetos de extensão de cada curso, em especial os estudos de segurança alimentar e seus impactos dentro da sociedade.

Entre as atividades propostas estão o conhecimento da importância da segurança alimentar e sua perspectiva agroambiental como garantidor de um direito fundamental da família brasileira visa a analisar a perspectiva agroambiental do Direito contemporâneo que garante a segurança alimentar às famílias brasileiras após a pandemia da Covid-19.

Os resultados esperados são que as atividades culminem no fortalecimento da relação do trabalho em equipe, amplos conhecimentos compartilhados de diferentes áreas, incentivo para a implantação de hortas residenciais, momento de lazer e aprendizagem de forma recreativa e educativa, além de fortalecimento do vínculo comunitário e acadêmico.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A horticultura apresenta grande relevância socioeconômica para o Brasil. O seu conceito atual inclui que esta é a ciência e a arte de cultivar frutas, hortaliças, flores e plantas ornamentais, plantas medicinais, aromáticas e condimentares (MELO e FABRI, 2017). O cultivo de hortícolas evoluiu ao longo dos séculos para um processo de intensa interação entre o homem e as plantas. Melo e Fabri (2017) apresentam que a horticultura enquanto parte da produção de alimentos apresenta um papel importante na transição do homem primitivo para sociedades civilizadas. As autoras ressaltam que a história da horticultura faz parte da história da civilização, mesmo que seja considerado que a horticultura é uma atividade agrícola recente, em comparação a outras espécies vegetais amplamente cultivadas.

A maior parte dos produtos hortícolas são comercializados na sua forma *in natura* ou minimamente processados. Atualmente, esta atividade vem recebendo destaque por sua contribuição no bem-estar e lazer de uma crescente parcela da sociedade. Outro destaque é a relação da horticultura com os benefícios nutricionais das hortaliças e das frutas, cuja importância vem sendo amplamente demonstrada pela pesquisa científica, como fator crucial para uma dieta saudável (Melo e Fabri, 2017).

Em várias situações, a má alimentação é proveniente da falta de hábitos alimentares saudáveis e, também, do desconhecimento da composição nutricional das hortaliças e frutas. Como no Brasil as desigualdades regionais são bastante relevantes, deve-se destacar que o incentivo a alimentação saudável determina a criação de estratégias, no âmbito da saúde pública, que colaborem com ações de atenção à saúde e a nutrição (TORRES et al., 2021).

As hortas funcionam como recurso didático para trabalhar questões **sociais** como a importância da integração, inclusão e organização em comunidade, além do fornecimento de alimentação saudável; **ambientais** com estímulo a preocupação no uso de recursos naturais, reforçar os conceitos da educação ambiental e reduzir a produção de resíduos; e aspectos **técnicos** com ações baseadas nos conhecimentos estudados em diferentes áreas.

A horta escolar possibilita também a aproximação entre as comunidades e a universidade, contribuindo com a transformação social e insere as atividades da universidade junto às comunidades, que na maioria das vezes, veem essas instituições como algo muito distante (TORRES et al., 2021).

### RESUMO DA PROPOSTA DO PROJETO

**Título do Projeto**

Horta UB: integrando Universidade e sociedade

<b>Áreas Temáticas</b>	Meio ambiente, cultura; educação; saúde
<b>Diretor da Faculdade de Presidente Epitácio</b>	Heitor Oliveira Muller
<b>Organizadores do Projeto</b>	Heitor Oliveira Muller Carolina Belei Saldanha Ana Cristina das Neves Alessandra Carla Furlanetti Isabela Fernanda dos Santos Andrade Amaral
<b>Público-Alvo e beneficiados pelo projeto</b>	Discentes do curso de Agronomia; Direto; Engenharia Civil e Comunidade da Vila Maria e Vila Palmira
<b>Local de Realização</b>	Faculdade de Presidente Epitácio / SP
<b>Período de Realização do Projeto</b>	15 de agosto a 16 de dezembro de 2022

## 2. OBJETIVOS

O projeto possui como objetivo geral proporcionar que os participantes do projeto desenvolvam uma atividade agro econômica com a criação de hortaliças que além de alimentos nutritivos possuem a função didática neste projeto vinculada a recreação educativa, ambiental e aplicação de conhecimentos técnicos, além abranger o âmbito social com disponibilização de alimentos a comunidade.

Objetivos específicos:

- Fornecer alimentos proveniente da horta a comunidade da Vila Maria e Vila Palmira de Presidente Epitácio, SP;
- Incentivar o trabalho em equipe entre os participantes;
- Aumentar a participação da comunidade nas atividades desenvolvidas na faculdade;
- Fomentar atividades de extensão dos cursos ofertados pela FAPE;
- Fortalecer a multidisciplinariedade;
- Estreitar a relação entre a universidade da comunidade externa e gerar benefícios por meio do trabalho universitário;

- Desenvolver as competências bem como as habilidades socioemocionais de resolução de problemas, criatividade e integração social, em consonância ao perfil de egresso dos cursos participantes.
- Desenvolver a importância do estudo da segurança alimentar e seus impactos para os direitos fundamentais do homem, em especial, o direito à alimentação digna.

### **3. JUSTIFICATIVA**

#### **Pesquisa**

- Conhecer as características das principais hortaliças da região;
- Compreender sobre o manejo de hortaliças e suas necessidades para um desenvolvimento adequado;
- Saber aplicar os conhecimentos na adoção de medidas sustentáveis para a produção de uma horta;
- Compreender as dificuldades sociais quanto à alimentação da comunidade e as ações de combate à fome e à subnutrição;
- Conhecer os estudos da segurança alimentar, principalmente após a pandemia da COVID-19, as dificuldades de garantir que a produção de alimentos chegue a toda a população;
- Propiciar a integração da perspectiva agroambiental como garantidora dos direitos fundamentais do homem, da sua cidadania e mecanismos de combate à fome e à subnutrição da população brasileira.

#### **Extensão**

- Viabilizar, implantar e manter a horta objetivando não apenas o conhecimento técnico dos alunos, mas também qualificar as ações existentes e melhorar o conhecimento da comunidade sobre as questões e conteúdos trabalhados no projeto, principalmente na perspectiva agroambiental e sua conjuntura dentro de garantir alimento ao homem.

#### **Ensino**

- Estimular a interação e o diálogo entre os participantes do projeto acadêmicos e não acadêmicos, propiciando a aproximação entre o mundo acadêmico e a realidade local.

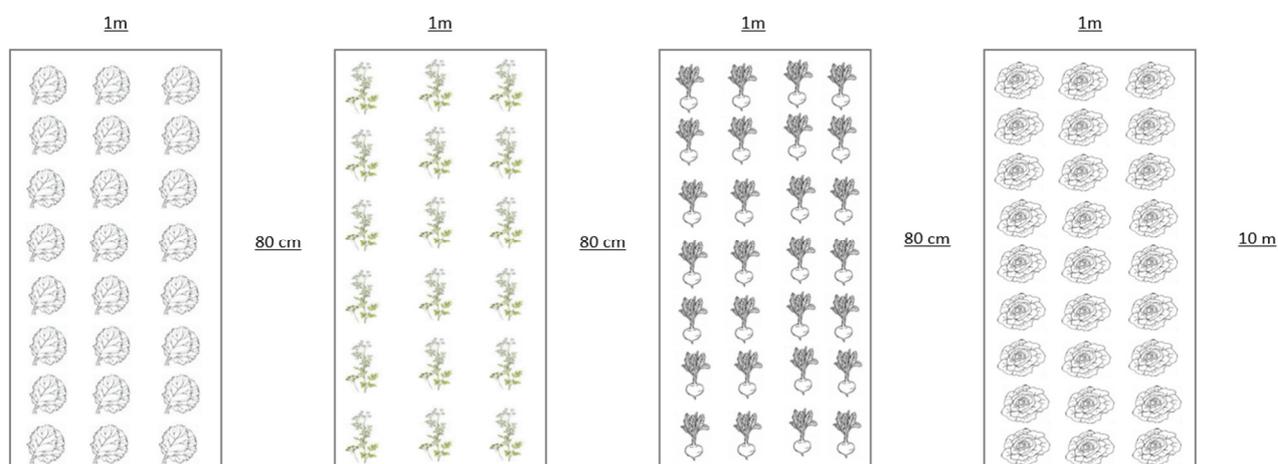
## 4. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do projeto serão realizados encontros com o objetivo de planejar cada uma das etapas do projeto juntamente com os participantes para que todos se sintam parte das decisões que serão tomadas.

Serão realizados encontros semanais de grupos alternados de participantes para elaboração das atividades previstas na implantação e manutenção de hortaliças.

O projeto contará com a implantação de 4 canteiros, sendo cada um deste de 1m de largura, 10m de comprimento e profundidade de 40 cm. O espaçamento adotado entre canteiro será de 80cm. A seguir é apresentada a ilustração dos canteiros da horta (Figura 1).

Figura 1. Ilustração dos canteiros e suas medidas.



Fonte: Elaboração própria (2022).

Posteriormente, os alunos farão encontros para a colheita e distribuição dos alimentos, conhecendo as comunidades que receberão as doações de hortaliças, em conjunto com as pastorais das paróquias da Igreja Católica na cidade de Presidente Epitácio/SP.

Ao final, os discentes deverão realizar pesquisa quantitativa e qualitativa para a elaboração de artigo científico a ser publicado futuramente em revistas especialistas, demonstrando a importância do projeto como garantidora da perspectiva agroambiental e da segurança alimentar.

## 5. RECURSOS

A horta será implantada em uma área da Faculdade de Presidente Epitácio com o cultivo de alface (*Lactuca sativa*), almeirão (*Cichorium intybus* subsp. *intybus*), couve (*Brassica oleracea*), salsa (*Petroselinum crispum*) e cebolinha (*Allium schoenoprasum*). Outras espécies poderão ser cultivadas a partir das decisões que serão tomadas pelos participantes do projeto.

Os recursos necessários para a implantação da horta serão fornecidos pela Faculdade de Presidente Epitácio.

## REFERÊNCIAS

BASTOS, R. C. A plurifuncionalidade da segurança alimentar como dever de solidariedade agroambiental. Belém-Pará. Tese (Doutorado em Direitos Humanos) Programa de Pós-Graduação em Direito, Universidade Federal do Pará, Belém, 2017.

MELO, A. M. T.; FABRI, E. G. **Horticultura no IAC**: pesquisa e inovação como instrumento de acesso a novos mercados. Disponível em: <<http://oagronomico.iac.sp.gov.br/?p=893>>. Acesso em: 04 de abr. 2022.

LIZ, R. S. **Etapas para o planejamento e implantação de horta urbana**. EMBRAPA: Brasília, DF, 2006. Disponível em: <<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/780884/1/cot39.pdf>>. Acesso em: 12 de abr. 2022.

TORRES, L. C.; et al. Projeto horta escola e sua atuação em Campo Grande – MS: atuação, desafios e percepções. **Cidadania em Ação: Revista de Extensão e Cultura**, Florianópolis (SC), v. 5, n. 2, p. 133 –144, jul./dez. 2021. Disponível em: <<https://www.revistas.udesc.br/index.php/cidadaniaemacao/article/view/18375/13924>>. Acesso em: 18 de abr. 2022.

BRANDOLT, L. M.; et al. Horta universitária: plantando ciência e reduzindo desigualdades. R. UFG, Goiânia, v. 24, 75-90, e-58569, 2018. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/revistaufg/article/download/58569/33117/251762>>. Acesso em: 18 de abr. 2022.

## ATIVIDADES DO PROJETO

Iniciando as atividades do projeto, na semana de 15 a 20 de agosto de 2022 foi iniciada a implantação do primeiro canteiro da horta na Faculdade de Presidente Epitácio, SP. Este primeiro canteiro tem uma função didática e explicativa para que os participantes do projeto possam compreender as ações para outros canteiros. O projeto iniciará a divulgação aos discentes e comunidade externa a partir da semana de 22 de agosto para que os interessados se inscrevam e participem da implantação dos próximos canteiros, e demais ações do projeto.





